

PARCERIAS Formas de aproximar os dois países e estreitar relações nos campos da pesquisa e do ensino serão abordadas até sexta-feira em evento na Esalq

Workshop aborda relação França-Brasil

CAMILA SOUZA
camilasouza@jpiracicaba.com.br

Estudantes e docentes brasileiros e franceses discutem formas de aproximar os dois países, estreitando as relações nos campos da pesquisa e do ensino durante o workshop Brasil-França 2009: cooperação em ciências agrárias e florestais - o caso da Esalq e seus parceiros franceses, que teve início ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O evento segue até a próxima sexta-feira.

No primeiro dia de programação, no período da manhã, o foco das apresentações foi o intercâmbio de alunos e docentes, bem como o fomento de programas de cooperação internacional. "O encontro foi muito produtivo, recebemos os representantes das principais universidades francesas, fizemos uma análise das parcerias

existentes hoje e discutimos o que pode ser melhorado futuramente. Também discutimos a necessidade de um investimento maior nos programas de intercâmbio", disse José Leonardo Gonçalves, coordenador do evento.

Na parte da tarde, o foco foi sustentabilidade. Com o tema Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental da Cadeia Produtiva, o painel contou com a presença de especialistas no tema, como Silvio Crestana, ex-diretor-presidente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária), que falou sobre a sustentabilidade do agronegócio, e Jean-Paul Laclau, pesquisador do Cirad (Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônoma para o Desenvolvimento), que fez uma apresentação sobre Sustentabilidade e Impacto Ambiental das Plantações de Eucalipto. Também participaram

Plínio Sist, pesquisador do Cirad, e Carlos Cerri, do Cena/USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura).

"A agronomia francesa possui uma ligação direta com a questão ambiental. A experiência da França nesse campo pode nos ajudar a encontrar um caminho para o Brasil", disse Marcos Vinicius Folegatti, professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq.

Hoje, os temas discutidos serão Política Agrícola, Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade e Relações Comerciais Brasil - França. Amanhã, as discussões serão sobre Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas e Bioenergia.

Na apresentação sobre bacias hidrográficas, a agência de água PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) será um dos destaques. "O modelo de gestão das bacias hidrográficas brasileiras é o mesmo da França, com comitês de discussão e definição de projetos prioritários", disse Folegatti, que é o coordenador do painel sobre bacias hidrográficas.

Política agrícola é um dos temas que serão abordados



Silvio Crestana, ex-presidente da Embrapa, falou ontem sobre a sustentabilidade do agronegócio

CAMINHOS RURAIS - Outra atração do workshop é a exposição Pelos Caminhos Rurais do Brasil e da França: onde o Camponês e o Caipira se Encontram, na qual pintura, literatura e foto-

grafia se misturam.

Os quadros são da artista plástica e professora da Esalq, Sônia Piedade. A exposição é gratuita e está aberta ao público até o dia 30 de outubro, das 8h às 17h.

"A exposição mostra como os dois povos são parecidos na insistência em manter os valores da terra", disse Carmem Maria Fernandez Pilotto, curadora da exposição.